



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAVANTES
GABINETE DO PREFEITO

Rua: Dr. Altino Arantes, nº 464, Centro, Chavantes/SP
Telefone: (14) 3342 9200 – CNPJ 44.563.575/0001-98
Site: www.chavantes.sp.gov.br
E-mail: gabineteprefeito@chavantes.sp.gov.br



Chavantes/SP, 27 de fevereiro de 2.026.

OFÍCIO Nº 67/2.026

REF.: Encaminha resposta ao Requerimento nº. 04/2026.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Com os meus cordiais cumprimentos, tenho a honra de me dirigir a Vossa Excelência para, em resposta ao Requerimento nº. 04/2026, de autoria de Vossa Excelência e dos Nobres Vereadores Alexandre Marcelo, Fernando Camoti, Marcelo Ramos Domingos do Nascimento e Rafael Lopes Garcia informar o que tanto segue.

Nessa oportunidade, faço a remessa do Ofício nº. 005/2026 elaborado Superintendência de Água e Esgoto de Chavantes (SAEC), no qual são prestadas informações, das quais destaco o plano de ação indicado pela autarquia que prevê investimento total estimado em R\$ 895.000,00, dividido em quatro fases entre outubro de 2025 e junho de 2026. As etapas incluem a recuperação integral do Sistema Santa Rosa, adequações no Sistema Santo Antônio, intervenções nos sistemas Donato Bergamo e Matadouro (Irapé) e a reestruturação dos serviços de coleta, análise e tratamento de água, com implantação da fluoretação. O Município compromete-se a viabilizar os recursos, inclusive com reversão de eventual multa em favor da SAEC, conforme cronograma orçamentário estabelecido.

Também é narrado que os problemas atuais decorrem da ausência de planejamento técnico, falhas contratuais, investimentos irregulares e desorganização administrativa em gestões anteriores, fatores que teriam levado ao desequilíbrio financeiro e ao comprometimento da captação, tratamento e abastecimento de água, além de impactos no sistema de esgoto. Em contrapartida, a atual gestão adotou medidas emergenciais e estruturantes para restabelecer a eficiência operacional.

Entre as ações já implementadas, destacam-se a aquisição e recuperação de motobombas, manutenção e calibração de equipamentos laboratoriais, reestruturação do setor de tratamento de água, reforço no controle de qualidade com análises periódicas e atuação conjunta com a Vigilância Sanitária. Episódios pontuais, como baixa concentração de cloro em determinado bairro, foram prontamente corrigidos, com registro de normalização dos índices conforme os parâmetros da Portaria GM/MS nº 888/2021.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAVANTES
GABINETE DO PREFEITO**

Rua: Dr. Altino Arantes, nº 464, Centro, Chavantes/SP
Telefone: (14) 3342 9200 – CNPJ 44.563.575/0001-98
Site: www.chavantes.sp.gov.br
E-mail: gabineteprefeito@chavantes.sp.gov.br



A Autarquia também detalha a estrutura dos sistemas de abastecimento existentes no município e em Irapé, descrevendo poços, reservatórios, bombas, painéis de controle e capacidades operacionais. Há menção a problemas técnicos em poço perfurado na região do cemitério de Irapé, cuja operação foi suspensa para apuração administrativa, sem que tenha havido distribuição de água ou análise química conclusiva até o momento.

No campo financeiro, aponta a proposta de parcelamento de débitos de energia elétrica junto à CPFL – Cia Jaguari de Energia, com previsão de 100 parcelas mensais e impacto orçamentário analisado conforme a Lei de Responsabilidade Fiscal. O acordo prevê desconto significativo sobre o montante original e inclui contrapartida relacionada à implantação de luminárias de LED no município, visando economia de energia.

Outrossim, a SAEC informa a contratação, mediante dispensa de licitação, de assessoria jurídica e contábil para fortalecimento da gestão administrativa, bem como a implementação de programa de recuperação fiscal (REFIS SAEC 2025) para regularização de débitos inscritos em dívida ativa. Tais medidas buscam reorganizar financeiramente a autarquia e garantir maior transparência e controle institucional.

Por derradeiro, é defendido que os investimentos planejados são essenciais para assegurar o abastecimento regular e a qualidade da água, evitar novas demandas judiciais e restabelecer o equilíbrio técnico, financeiro e operacional do sistema de saneamento em Chavantes e no Distrito de Irapé.

Entendendo como respondidos os questionamentos apresentados pela Edílica Casa, aproveito a oportunidade para renovar os meus votos da mais alta estima e distinta consideração.

LUIZ FILIPE DE PAULA JACINTO
Prefeito Municipal de Chavantes

Ao Excelentíssimo Senhor
CLÉBER CARVALHO RAZZÉ
Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Chavantes, Estado de São Paulo.

OFÍCIO SAEC nº 005/2.026-sdb

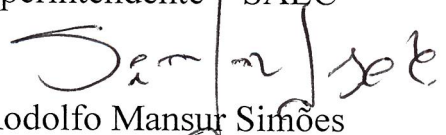
Chavantes, 27 de fevereiro de 2026.

Prezado Senhor:

Em atenção ao Ofício – Assessoria de Gabinete nº 008/2026, datado de 09/02/2026, a fim de atender o **Requerimento nº 04/2026 da Câmara Municipal de Chavantes**, temos a honra de passar as mãos de Vossa Senhoria o incluso **Relatório contendo respostas aos questionamentos elaborados pela Câmara Municipal de Chavantes e outras informações pertinentes ao sistema de água do Distrito de Irapé**, conforme adiante segue.

Colocamo-nos à disposição para prestar quaisquer outros esclarecimentos adicionais e fornecer informações complementares.

Aproveitamos a oportunidade para reiterar a Vossa Senhoria os protestos de elevada estima e distinta consideração.


Décio Belinotti Filho
Superintendente – SAEC

Rodolfo Mansur Simões

Diretor Administrativo/Financeiro

Ilmo. Sr.

GUILHERME BERTOZZI BERNARDO DE OLIVEIRA

MD. ASSESSOR DE GABINETE

PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAVANTES

RELATÓRIO – SITUAÇÃO DO SISTEMA DE ÁGUA DO DISTRITO DE IRAPÉ.

Observação: Quando do início desta gestão (2025/2028) constatou-se a inexistência de controle cadastral em todos os setores e com relação a todas as unidades dos sistemas de água e esgoto de Chavantes e Irapé. A falta de informações (formais) ou mesmo desinformação conduz a administração ao descontrole de operações e, conseqüentemente ao insucesso dos atos praticados.

As informações abaixo descritas, com o seus devidos cadastros, foram obtidas através de buscas documentais e confirmações realizadas “in loco”, nos se viços operacionais de campo.

I – SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA – DISTRITO DE IRAPÉ

Sistemas isolados de abastecimento de água operado pela SAEC, com as seguintes características:

1 – SISTEMA DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA

Sistema DONATO BERGAMO

Profundidade: **80 (oitenta) metros;**

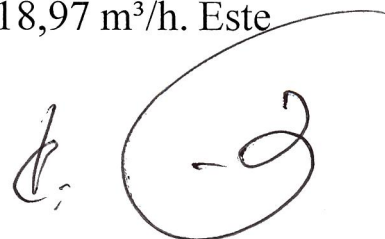
Vazão: **20,00 m³/h (outorga);**

Vazão atual: **18,97 m³/h**

Endereço: **Rua Donato Bergamo, s/nº – Distrito de Irapé.**

Bomba: **Moto Bomba submersa**

Abastecimento: **RESERVATÓRIO APOIADO, TUBULAR e METALICO do SISTEMA DE ÁGUA “GARAGEM – P.M./IRAPÉ” - Estrada Municipal Acesso a SP/276/Rua Antonio Amaral (em frente ao Cemitério) – Irapé-SP.** Capacidade: **200m³** Distribuição: Abastece as seguinte localidades: **Distrito de IRAPÉ.** O poço recalca água para o reservatório (em frente ao cemitério), por meio de uma tubulação de 75 mm de diâmetro, de aço, com uma vazão média de 18,97 m³/h. Este poço opera 24 horas por dia.



Sistema de Tratamento de água: **Funciona no local.**

Data da outorga: **31\10\2017 - Prazo: 10 (dez) anos Venc.: 30/10/2027**

Aquífero Serra Geral - Lat.Sul 23°03'44,160" Long.Oeste 49°44'15,130" -

Vazão m³/h: 20,00 – Vazão captada litro/dia: 240,00 m³ – período (h/d): 12 –
vencimento outorga (10 anos): 30\10\2027 – Uso DAAE: 291-0026.

Sistema MATADOURO

Profundidade: **100 (cem) metros;**

Vazão: **50,00 m³/h (outorga);**

Vazão atual: **39,05 m³/h**

Endereço: **Estrada Vicinal Vanor Torres Bittencourt, s/nº – Zona Rural - Distrito de Irapé.**

Bomba: **Moto Bomba submersa**

Abastecimento: **RESERVATÓRIO APOIADO, TUBULAR e METALICO do SISTEMA DE ÁGUA “MATADOURO”, Capacidade: 200 m³, com recalque ao RESERVATÓRIO APOIADO, TUBULAR e METALICO do SISTEMA DE ÁGUA “GARAGEM – P.M./IRAPÉ” - Estrada Municipal Acesso a SP/276/Rua Antonio Amaral (em frente ao Cemitério) – Irapé-SP. Capacidade: 200m³** Distribuição: Abastece as

seguinte localidades: **Distrito de IRAPÉ. Capacidade: 200m³**

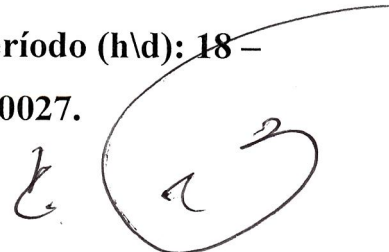
Distribuição: Abastece as seguinte localidades: **Distrito de IRAPÉ.** O poço recalca água para o reservatório (em frente ao cemitério), por meio de uma tubulação de 100 mm de diâmetro, de aço, com uma vazão média de 39,05 m³/h. Este poço opera 21 horas por dia.

Sistema de Tratamento de água: **Funciona no local.**

Data da outorga: **31\10\2017 - Prazo: 10 (dez) anos Venc.: 30/10/2027**

Aquífero Serra Geral - Lat.Sul 23°03'28,630" Long.Oeste 49°43'56,090" -

Vazão m³/h: 50,00 – Vazão captada litro/dia: 900,00 m³ – período (h/d): 18 –
vencimento outorga (10 anos): 30\10\2027 – Uso DAAE: 291-0027.



2 – RESERVATÓRIOS DE ÁGUA

02 (dois) RESERVATÓRIOS operantes o Distrito de Irapé:

RESERVATÓRIO

Sistema de Água **“CEMITÉRIO – GARAGEM – P.M./IRAPÉ”**

Endereço: **ESTRADA MUNICIPAL ACESSO A SP 276 ESQUINA C A
RUA ANTONIO DO AMARAL (EM FRENTE AO Cemitério) – Irapé -
SP**

TIPO DE RESERVATÓRIO:

APOIADO, TUBULAR, METALICO, sem medidor de vazão.

Capacidade\reservatória: (m³ – metros cúbicos): **200m³**

Abastecido pelas redes de aduções dos poços artesianos localizados: **SISTEMA
MATADOURO – Zona rural** – metros/km de rede de água até o reservatório
= 1,5 Km. e, SISTEMA DONATO BERGAMO - metros/km de rede de
água até o reservatório = **630 METROS**

Distribuição: Abastece a seguinte localidade: **DISTRITO DE IRAPÉ**
TRATAMENTO D'ÁGUA: **Realizado no próprio poço do sistema de
água Matadouro.**

RESERVATÓRIO

Sistema de Água **“MATADOURO – IRAPÉ”**

Endereço: **Estrada Vicinal Vanor Torres Bittencourt, s/nº
– Zona Rural - Distrito de Irapé.**

TIPO DE RESERVATÓRIO:

APOIADO, TUBULAR, METALICO, sem medidor de vazão.

Capacidade\reservatória: (m³ – metros cúbicos): **200m³**

Abastecido pela rede de adução do próprio poço artesiano localizado:

SISTEMA MATADOURO – Zona rural – metros/km de rede de água até

o reservatório = **08 metros com recalque ao RESERVATÓRIO**

APOIADO, TUBULAR e METALICO do SISTEMA DE ÁGUA “GARAGEM

– P.M./IRAPÉ” - Estrada Municipal Acesso a SP/276/Rua Antonio

Amaral (em frente ao Cemitério) – Irapé-SP. Capacidade: 200m³

Distribuição: Abastece a seguinte localidade: **DISTRITO DE IRAPÉ.**

TRATAMENTO D'ÁGUA: Realizado no próprio poço do sistema de água MATADOURO.

3 – FALHA NA EXECUÇÃO – PREJUÍZOS FINANCEIROS

POÇO ARTESIANO (seco)– SISTEMA DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA

“CEMITÉRIO – GARAGEM – P.M./IRAPÉ”

Profundidade: **PERFURAÇÃO DE 317 (trezentos e dezessete) metros;**

Vazão: **perspectiva de 07 a 10 m³/h);**

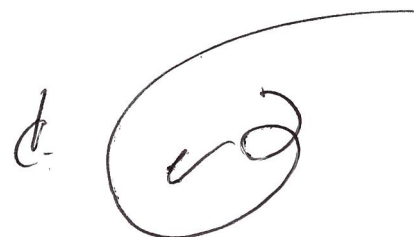
Vazão atual: **Não houve produção de Água (POÇO SECO)**

Endereço: **ESTRADA MUNICIPAL ACESSO A SP 276 ESQUINA C A**

RUA ANTONIO DO AMARAL (EM FRENTE AO Cemitério)–Irapé-SP

Observação/Ocorrências:

No ano de 2024 houve a abertura de um poço com perspectiva de produção de água (7 a 10 m³/h) em uma profundidade de 200 (duzentos) metros.



Houve aprofundamento do novo poço até 317 (trezentos e dezessete) e não restou positiva a produção de água, sendo considerado poço improdutivo (poço seco).

Foi instaurado Procedimento Administrativo na Prefeitura Municipal para apuração\solução do caso, com a penalização da empresa perfuradora.

Além de irregularidades administrativas/financeiras (a empresa recebeu os montantes dos valores do contrato, inclusive aditivos), houve o protocolo perante o Ministério Público local com relação a interdição para a utilização do referido poço, sob a alegação de possível contaminação do novo poço, considerando sua proximidade com o cemitério municipal.

4 - ADUTORAS / TUBULAÇÕES – REDE DE ÁGUA / RAMAIS-

- 02 Km (dois quilômetros) de ADUTORAS – Interligação do Sistema de Água MATADOURO ao RESERVATÓRIO (GARAGEM PREF. IRAPE) = 1 Km. e 430 m.; e, Interligação do Sistema de Água DONATO BERGAMO ao RESERVATÓRIO (GARAGEM PREF. IRAPE) = 614 m.
- Aproximadamente 09 Km (nove quilômetros) de redes de água instaladas no distrito de Irapé, abastecidas pelo sistema Garagem PREF./IRAPE (RESERVATÓRIO), atendendo 558 (quinhentos e cinquenta e oito) ramais interligando as residências, através de cavaletes.

5 - PRODUÇÃO DE ÁGUA – VAZÃO ATUAL:

d.



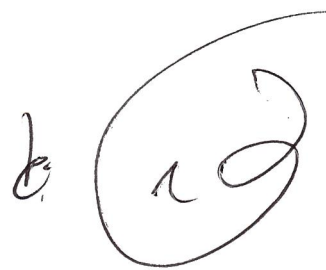
Unidade	M3H	HD	VOL. M3/D	Data/out.
DONATO BERGAMO	18,97	24	455,28	31/10/2017
MATADOURO	39,05	21	820,05	31/10/2017
TOTAL	58,02		1.275,33	

Inicialmente foram realizados estudos a fim de constatar se a produção de água dos sistemas de captação do distrito de Irapé é suficiente para suprir a demanda existentes.

A OMS – Organização Mundial da Saúde considera o consumo médio de água ADEQUADO, como sendo 108 litros/dia para cada pessoa, conforme planilha abaixo:

Pessoas no Imóvel	Consumo Médio Mensal (m ³)
1 pessoa	~3,3 m ³
2 pessoas	~6,6 m ³
3 pessoas	~9,9 m ³
4 pessoas	~13,2 m ³
5 pessoas	~16,5 m ³

O consumo de água no Brasil apresenta índices acima do recomendado por órgãos internacionais, o que evidencia a necessidade de maior atenção ao uso desse recurso. Enquanto a média sugerida por especialistas gira em torno de **110 litros por pessoa ao dia**, em várias regiões do país esse número ultrapassa **200 litros**, conforme tabela que diante segue:



**Pessoas no
Imóvel**

Consumo Médio Mensal (m³)

1 pessoa	~ 6,0 m³
2 pessoas	~ 12,00 m³
3 pessoas	~ 18,00 m³
4 pessoas	~ 24,00 m³
5 pessoas	~ 30,00 m³

Essa diferença representa não apenas desperdícios, mas também custos adicionais na conta de água que poderiam ser evitados com práticas simples de economia.

Na contramão dos índices sugeridos, através de levantamentos/analises/estudos, a SAEC detectou que o distrito de Irapé tem hoje uma estimativa de produção/consumo médio de água acima dos índices previstos pelos órgãos internacionais e nacional.

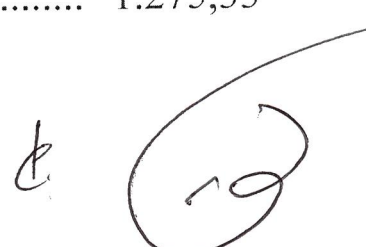
As unidades de água do Distrito de Irapé produzem 58,02 m³/h de água, igual a 1.275,33 m³/d = 38.259,90 m³/m

Consumo Diário:

Considerando o número de **residências com cavaletes** cadastradas na SAEC (**558** – quinhentos e cinquenta e oito), hipoteticamente se cada cidadão de Irapé consumisse 200 litros de água por dia (perspectiva de gasto do país), teríamos uma população de **1.674** (um mil, seiscentos e setenta e quatro) **habitantes** consumindo **334,880** (trezentos e trinta e quatro mil, oitocentos e oitenta) litros de **água diariamente**.

PRODUÇÃO x CONSUMO - DIÁRIO:

Produção diária 1.275,33
m³d



Consumo diário per capita/sem desperdício 761,8 L/dia

Consumo Mensal – Irapé – residências/habitantes:

Pessoas no Imóvel	Consumo Médio Mensal (m³)
1 pessoa	~ 22,08 m³
2 pessoas	~ 45,06 m³
3 pessoas	~ 68,04 m³
4 pessoas	~ 88,32 m³
5 pessoas	~ 110,04 m³

A constatação atual foi realizada através de medições (testes de captação de água) e acompanhamento diuturnamente nos 02 (dois) poços e nos 02 (dois) reservatórios existentes, através de macromedidores e controle de medidor do reservatório (tubete de medição).

A ausência de micromedidores (hidrômetros) e/ou os existentes instalados sem funcionamento (avariados e com prazos de validade vencidos) não permitiram a conclusão do real consumo de água de cada unidade residencial do distrito de Irapé.

Registre-se que a estimativa de elevados índices de consumos de água per capita existentes no distrito de Irapé já FORAM REGISTRADOS OFICIALMENTE quando da realização dos CENSOS de 2010 e 2022 realizados pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, com o seguinte cenário>

Ano	Habitantes	Consumo per capita
2010	2.165	589,06 litros/dia



2022 1.752

727,09 litros/dia

2025 1.674

761,08 litros/dia (estimativa - SAEC)

Anote-se também que as redes de água e esgoto do Distrito de Irapé foram substituídas em parte na gestão de 1997/2000 (quase 30 anos).

II - PROBLEMAS HIDRICOS DETECTADOS:

A atual gestão da SAEC, após profundos levantamentos/estudos/analises, observou que não existe mágica para o efetivo abastecimento de água e esgotamento sanitário em um distrito/município. Nesse passo, buscou-se a organização dos setores através de controles rígidos de informações, conhecimentos e respeito às normas vigentes, para efetivamente detectar os problemas, evitando-se tomadas de decisões de cunho negativas.

Assim, destaca-se os problemas dos sistemas de água do Distrito de IRAPÉ:

- 1 - Ausência de cadastros de informações acerca das estruturas/componentes existentes nos sistemas de água do Distrito de Irapé (inexistência de registro das características dos sistemas de água);
- 2 - Constatou-se no distrito de Irapé, com relação às redes primárias e secundárias, um número elevado de problemas relacionados aos componentes, tais como: **Desgaste natural dos materiais implantados nas adutoras e redes de água do Distrito de Irapé; danos causados por pressão excessiva na rede; problemas de conexão ou encaixe inadequado das**



tubulações; corrosão decorrente da exposição à umidade e Impactos físicos, que provocam vazamentos nas redes;

- 3 - Condições precárias das instalações de rede de água residencial (vazamentos desde os cavaletes até as redes internas, inclusive torneiras, chuveiros e vasos sanitários);
- 4 - Ausência de micromedidores (hidrômetros residenciais) e seus respectivos cadastros, responsáveis pelo controle do consumo de água no Distrito, com função inibidora dos gastos e prevenção para os reparos necessários, além de garantir eficiência na arrecadação/justa;
- 5 - Ausência de levantamentos/monitoramentos físicos dos vazamentos e consequentes reparos;
- 6 - Ausências de Desenvolvimento de campanhas visando conter o desperdício de água potável;
- 7 - Ausência de Estudos/planos/projetos para realização de obras voltadas a captação/distribuição de água no distrito (Ocorrência negativa: Insucesso na perfuração de um poço profundo no Distrito de Irapé – ausência de vazão de água – prejuízo financeiro – poço seco) e reformas externas das unidades do sistema de água do distrito de Irapé, sem o comprometimento de verificação dos componentes internos submersos, inclusive com relação as próprias condições dos poços;
- 8 - Descumprimento de orientações direcionadas ao combate as perdas de água no sistema de Abastecimento no Distrito de Irapé, uma vez que não houve qualquer iniciativa ou observância às diretrizes do “**PLANO DE COMBATE AS PERDAS DE ÁGUA NOS SISTEMAS DE**



ABASTECIMENTO DO MUNICÍPIO DE CHAVANTES e DISTRITO DE IRAPÉ” – elaborado em 2016\2017 – aproximadamente 10 (dez) anos.

- 9 - Ausência de arrecadação adequada (falta de aumento tarifário, ausência de corte d'água, protestos e execuções de dívidas ativas), originando a baixa arrecadação e conseqüentemente a falta de investimentos e manutenções;
- 10 - No sistema de água denominado Donato Bérghamo – Irapé, houve a detecção de desgaste natural do poço e rebaixamento do nível de água subterrânea, colocando a SAEC em estado de alerta, com as tomadas de medidas constantes do item “SOLUÇÕES”;
- 11 - Ocorreu a impossibilidade de realização de serviços de manutenções/substituição de bomba submersa, limpeza e jateamento do poço artesiano denominado Matadouro – Irapé, tendo em vista problemas dos equipamentos submersíveis (tubos, cabeamento e bomba) estarem travadas no poço e não conseguirem extraí-los para a superfície. Tais problemas são ocasionados possivelmente por descompasso entre o tamanho da bomba e o diâmetro do tubo de revestimento, danos nas paredes do tubo de revestimento; objetos estranhos entrando no tubo, soltura peças ou pedaços de componentes,etc. Também houve acionamento de estado de alerta pela SAEC, com tomadas de providencias constantes do item “SOLUÇÕES”.

III - SOLUÇÕES GERAIS:



Dos problemas acima registrados, concluiu-se que os atos necessários para a estabilização do funcionamento dos sistemas de água e esgoto dependem de alinhamentos administrativo/financeiro/operacional da empresa operadora dos serviços, com planos de trabalhos financeiros/operacionais/técnicos bem definidos, iniciando-se pelas medidas necessárias da arrecadação e contenção de gastos para os devidos investimentos necessários, observando-se o custo benefício de cada ação, visando enfrentar os problemas com sincronia de ações, considerando a diversidade e a complexidade dos atos.

Ademais, a SAEC atualmente mantém plano de contingência para as operações emergenciais e quando das operações ordinárias que demandam investimentos de grande vulto econômico/financeiro, as ações são realizadas em observância à qualidade e eficiência dos trabalhos, com garantias de funcionamento à longo prazo.

A SAEC mesmo com dificuldades financeiras, com poucos recursos humanos e sem recursos materiais (inexistência total de componentes de água e esgoto, hidrômetros, de ferramentas, de reservas de bombas, de maquinários e de veículos), aparelhou-se de todos os itens necessários para enfrentamento das demandas de água e esgoto do município e distrito, recuperando veículos e maquinários, adquirindo componentes, ferramentas, hidrometros e bombas reservas).

Também implantou metodologia/sistema de serviços administrativos/financeiros/operacionais voltados ao interesse da população (sincronismo com as agências bancárias conveniadas, possibilitando a BAIXA automática das faturas pagas; atendimento administrativos/financeiro com urbanidade; emissão de documentos com



rapidez; atendimento das ocorrências e ordens de serviços em tempo mínimo; serviços de campo realizados com qualidade/segurança/consistência), evitando-se refazimentos de serviços.

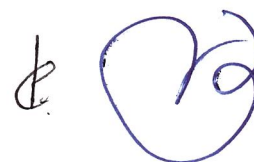
A superintendência revitalizou o Almoxarifado do Setor Operacional, mantendo em estoques todos os componentes e ferramentas necessário(a)s utilizado(a)s nos serviços operacionais, inclusive bombas de recalque e moto bombas submersas, o que facilita os serviços emergenciais de substituição de forma rápida e com qualidade, evitando-se desabastecimentos.

Restabeleceu-se a aquisição de CLORO e, conseqüentemente, manteve-se o tratamento continuo e adequado em todas as unidades de água do município e distrito, realizando-se testes de qualidade com frequência e em curtos períodos

A SAEC realiza serviços de monitoramento e manutenção diariamente em todas as unidades de Água e Esgoto de Chavantes e Irapé.

Realizações da SAEC no último trimestre de 2025:

- **RECUPERAÇÃO/REVITALIZAÇÃO do Poço I do Sistema de Água SANTO ANTONIO, aumentando a vazão de água e melhorando a distribuição no município, alcançando a eficiência do funcionamento com diminuição de riscos de avarias dos componentes.**
- **REATIVAÇÃO/REVITALIZAÇÃO do Poço do Sistema de Água SANTA FÁTIMA (sem operação há mais de 04 anos), alcançando vazão de água suficiente para auxiliar no Abastecimento dos Bairros**



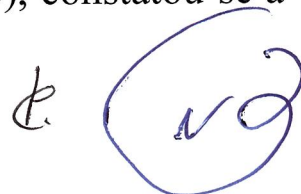
Santa Fátima, Nosso Lar e Pereira Leite, cessando de fato o desabastecimento de água também na COHAB e INOCCOP.

• REATIVAÇÃO/REVITALIZAÇÃO do Poço do Sistema de Água SANTA ROSA (sem operação desde 2023). Considerando a inexistência de todos os elementos que compõem o sistema SAEC fez a aquisição e instalação dos equipamentos, colocando o poço em funcionamento, que alcançou vazão de água suficiente para auxiliar também no Abastecimento dos Bairros Santa Fátima, Nosso Lar e Pereira Leite, cessando de fato o desabastecimento de água também na COHAB e INOCCOP.

IV - SOLUÇÕES ESPECIFICAS REALIZADAS E NECESSÁRIAS e AQUELAS QUE AINDA DEVERÃO SER REALIZADAS:

Seguem adiante descrição de atividades específicas praticadas pela SAEC, visando solucionar o problema de desabastecimento descontinuado de Água no Distrito de Irapé:

- 1 - Os setores administrativo e operacional no final do ano de 2025 deram início aos trabalhos de atualização cadastral dos componentes existentes nas unidades do sistema de água do distrito de Irapé, possibilitando ter conhecimento das condições reais de funcionamento, para buscar soluções práticas de manutenções e investimentos.
- 2 - Através de levantamentos preliminares realizados pela SAEC, com início no final do ano de 2025 e início deste ano (2026), constatou-se a



existência de inúmeros vazamentos visíveis na rede primária e secundária do distrito de Irapé, sendo que todos os vazamento detectados foram imediatamente reparados.

- 3 - Também, neste ano de 2026, em trabalho conjunto (administração/operacional-SAEC), foi dado início aos trabalhos referentes aos vazamentos visíveis existentes em cavaletes instalados no interior dos imóveis em Irapé (cadastrados: 558 cavaletes residenciais e comerciais), com o imediato reparo/substituição dos referidos componentes avariados.
- 4 - Também teve início a realização de Pesquisa de Vazamentos Não Visíveis (geofonamento), com aparelhos específicos consistente em detectar ruídos de vazamentos provocados pela passagem da água pressurizada, através de danos nas tubulações, sejam eles fissuras, fendas ou mesmo rupturas, com os devidos reparos.
- 5 - Através de reuniões com moradores do distrito de Irapé, via Serviço Social – CRAS-IRAPE, foram iniciadas campanhas/conscientização visando a contenção do desperdício de água residencial (vazamentos em torneiras, chuveiros, vasos sanitários e encanamentos), no interior das residências.
- 6 - A SAEC **realizou/concretizou** o processo licitatório para aquisição de 2.100 (dois mil e cem) **HIDROMETROS**, para instalação de aproximadamente 600 (seiscentos) hidrômetros no distrito de Irapé, com início dos trabalhos em maio de 2026, oportunidade em que serão **ATUALIZADOS os cadastros residenciais** (endereço, numeral,

[Handwritten signature and number 19]

responsável pelo imóvel, número de habitantes p/residência, existência de reservatórios, válvulas hidras, caixa de descarga, vazamentos internos, etc).

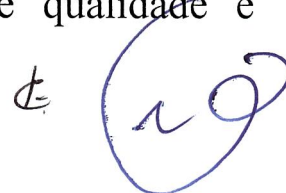
- 7 - Realização de Estudos/análises/planos/projetos, visando a implantação de obras que realmente vá de encontro a real necessidade hídrica do distrito de Irapé a fim de não incorrer em empreendimentos negativos e desnecessários, seguindo-se orientações técnicas já existentes nos Estudos elaborados existentes na SAEC (Planos Diretores específicos ao saneamento básico).

- 8 - A SAEC elaborou estudo detalhado acerca da **elevação do valor tarifário de água e esgoto**, visando adequar os valores de forma gradativa, sem que haja impacto para o usuário, com previsão de implantação em abril de 2025 e, paralelamente está finalizando estudo/analise para implantação da TARIFA SOCIAL no município e distrito, com previsão de implantação até dezembro de 2026.

- 9 - A partir do mês de março de 2026 a SAEC iniciará os trabalhos referentes as providências com relação a cobrança das inadimplências dos usuários (notificações, protestos e proposituras de execuções fiscais).

- 10 - **Sistema de Água DONATO BERGAMO - IRAPÉ**: No final do ano de 2025, a SAEC executou vários serviços visando a recuperação do poço e manutenção/reparo/substituição de seus componentes.

- **Primeiro cenário (plano de trabalho realizado)**: Procedeu-se a retirada total do conjunto de moto bomba submersa, substituindo-a por uma bomba submersa nova, com novos padrões de qualidade e



capacidade. Também houve aprofundamento da tubulação, em 06 (seis) metros de profundidade, visando equilibrar a capacitação com o consumo de água, evitando-se os desabastecimentos intermitentes.

Constatou-se a impossibilidade de maior aprofundamento tendo em vista a limitação do lençol freático local, podendo ocasionar comprometimento do suprimento contínuo e sustentável de água.

- **Segundo cenário (descartado):** A SAEC analisou a possibilidade de aprofundamento do poço Donato Bergamo – perfuração de até mais 200m (duzentos metros), a fim de atingir outro lençol freático (novo aquífero).

Após análises e estudos de viabilidade e segurança, constatou-se a existência de riscos de contaminação da água ou desmoronamentos, comprometendo o funcionamento do poço atual, com a possibilidade de colapsar o sistema em funcionamento.

- **Terceiro cenário (Mantido):** A SAEC optou pela manutenção do poço em funcionamento, mesmo não havendo qualquer aumento de sua vazão, com a implantação de equipe para monitoramento, inspeção e manutenção preventiva diuturnamente, a fim de não colapsar o sistema de água Donato Bergamo-Irapé, comprometendo o abastecimento ainda mais.

• **11 - Sistema de Água MATADOURO - IRAPÉ:** No início do ano de 2026, a SAEC deu início a execução de vários serviços visando a recuperação do poço e manutenção/reparo/substituição de seus componentes.



Primeiro cenário (impossibilidade de realização do plano de trabalho): Ocorreu a impossibilidade de realização de serviços de manutenções/substituição de bomba submersa, limpeza e jateamento do poço artesiano denominado Matadouro – Irapé, tendo em vista problemas dos equipamentos submersíveis (tubos, cabeamento e bomba) estarem travadas no poço e não conseguirem extraí-los para a superfície. Tais problemas são ocasionados possivelmente por descompasso entre o tamanho da bomba e o diâmetro do tubo de revestimento, danos nas paredes do tubo de revestimento; objetos estranhos entrando no tubo, soltura peças ou pedaços de componentes, etc.

- **Segundo cenário (descartado):** A SAEC analisou a viabilidade /possibilidade de concretizar os trabalhos constantes do plano acima mencionado, verificando também a existência de riscos graves (perdas do poço e dos componentes).

- **Terceiro cenário (Mantido):** A SAEC optou temporariamente pela manutenção do poço em funcionamento, sem a efetivação dos trabalhos de manutenções necessários, com a implantação de equipe para monitoramento, inspeção e manutenção preventiva diuturnamente, a fim de não colapsar o sistema de água Matadouro-Irapé, comprometendo o abastecimento total de água.

V - TOMADAS DE DECISÃO – SAEC – DESABASTECIMENTO INTERMITENTE no DISTRITO DE IRAPÉ:



- 1 - O problema de **DESABASTECIMENTO INTERMITENTE DE ÁGUA** no Distrito de IRAPÉ, vem ocorrendo há mais de 10 (dez) anos, conforme histórico apresentado na documentação existente no Setor Administrativo da SAEC.
- 2 - Considerando a situação dos Poços (MATADOURO e DONATO BERGAMO), conforme descrito acima (Problemas) neste momento a SAEC não realizará nenhuma intervenção nos referidos sistemas de água.
- 3 - Com o apoio do Sr. Prefeito Municipal, a SAEC neste momento está providenciando a abertura de **Procedimento Licitatório (regime visando a perfuração de um poço artesiano** no distrito de Irapé, com recursos provenientes do financiamento FINISA.

A partir do dia 02/03/2026, será dado início aos trabalhos técnicos para perfuração do poço (realização de estudo geofísico para avaliação do solo, a profundidade do lençol freático e a viabilidade do poço e posterior licenciamento.

Considerando a tramitação todos os expedientes necessários, a SAEC traçou um cronograma para a entrega do poço artesiano em funcionamento no mês de maio de 2026.

VI - CONTENÇÃO DO DESPERDÍCIO DE ÁGUA:

Paralelamente a perfuração de um novo poço e recuperação dos outros 02 (dois) existentes, desde a 2ª quinzena do mês de fevereiro de 2026, a SAEC implantou equipes para detectar/registrar vazamentos visíveis, principalmente aqueles visíveis existentes em cavaletes residenciais, sendo constatado até a presente data aproximadamente 100 (cem)



cavaletes com vazamentos. Constatado o problema, a equipe operacional imediatamente executa os serviços de reparos e manutenção.

A partir do mês de março será dada continuidade aos problemas de vazamentos **visíveis** e será implantado o serviço de detecção de vazamentos **invisíveis**, através de **geofonamento de tubulações**, nas **adutoras e canos das redes de água do distrito de Irapé**, **principalmente com relação as “pontas de redes” visando os consequentes reparos/substituições de tubulações**, a fim de evitar o **desperdício de água**, melhora da pressão e regulação do abastecimento no distrito de Irapé, acabando com o desabastecimento.

A exemplo dos serviços de água realizados no ano de 2025 no município de Chavantes, a SAEC elaborou cronograma de serviços para em 2026. resolver o problema de desabastecimento intermitente de água no distrito.

VII - RESPOSTAS AOS QUESTIONAMENTOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES:

1 - As causas da falta ou instabilidade do fornecimento de água no Distrito de Irapé:

Inicialmente, constata-se que não há falta de água no Distrito de Irapé, uma vez que os poços lá existentes captam água suficiente para abastecimento da população do Distrito, conforme constam dos item I, nºs 1 e 5.

Embora os estudos e análises tenha indicativo para colapsos dos 02 (dois) poços do distrito, conforme constam dos item II, nºs 10 e



cavaletes com vazamentos. Constatado o problema, a equipe operacional imediatamente executa os serviços de reparos e manutenção.

A partir do mês de março será dada continuidade aos problemas de vazamentos **visíveis** e será implantado o serviço de detecção de vazamentos **invisíveis**, através de **geofonamento de tubulações**, nas **adutoras e canos das redes de água do distrito de Irapé**, **principalmente com relação as “pontas de redes” visando os consequentes reparos/substituições de tubulações**, a fim de evitar o **desperdício de água**, melhora da pressão e regulação do abastecimento no distrito de Irapé, acabando com o desabastecimento.

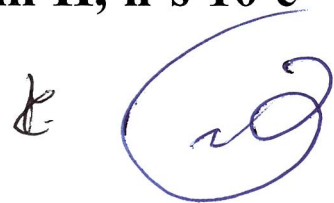
A exemplo dos serviços de água realizados no ano de 2025 no município de Chavantes, a SAEC elaborou cronograma de serviços para em 2026. resolver o problema de desabastecimento intermitente de água no distrito.

VII - RESPOSTAS AOS QUESTIONAMENTOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES:

1 - As causas da falta ou instabilidade do fornecimento de água no Distrito de Irapé:

Inicialmente, constata-se que não há falta de água no Distrito de Irapé, uma vez que os poços lá existentes captam água suficiente para abastecimento da população do Distrito, conforme constam dos item I, n.ºs 1 e 5.

Embora os estudos e análises tenha indicativo para colapsos dos 02 (dois) poços do distrito, conforme constam dos item II, n.ºs 10 e

Handwritten signature and a circular stamp, likely an official seal or signature of an authorized person.

11, pode-se assegurar que, a curto prazo (01 a 06 meses) não haverá problemas de captação de água. Porém, a médio prazo (01 a 02 anos) não há como prever a manutenção da captação de água.

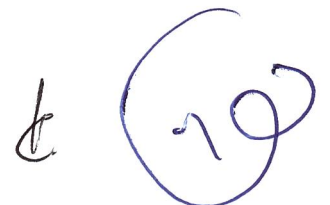
As causas da instabilidade (desabastecimento intermitente), residem, basicamente nos problemas originados pelo não cumprimento das determinações/orientações constantes do PLANO DE COMBATE AS PERDAS DE ÁGUA NOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DO MUNICÍPIO DE CHAVANTES e DISTRITO DE IRAPÉ” – elaborado em 2016\2017 – aproximadamente 10 (dez) anos (item II, nº 8), e os demais problemas apontados no item II, nºs 1 a 7 e 9 a 11)..

2 – A frequência e o período das interrupções registradas nos últimos meses:

Período/Frequência:

Históricos registrados na SAEC demonstram que no período de mais de 10 (dez) anos existe interrupção no fornecimento de água à população de Irapé, com a frequência DIÁRIA, intermitentemente das 13:00 às 18:00 horas.

Nova gestão da SAEC (2025/2028)

Handwritten signature and a circular stamp, likely an official seal or signature mark.

Período: Nos 14 (catorze) meses da nova gestão da SAEC (2025/2028) foram constatados desabastecimentos intermitentes, com a frequência DIÁRIA, entre 14:00 e 17:00 horas,

3 - Se há presença de problemas estruturais, operacionais ou de manutenção na rede local:

Sim. Ausência de planos/projetos de trabalhos nas gestões anteriores e ausência de investimentos e/ou planos/execuções negativas (Item I, nº 3).

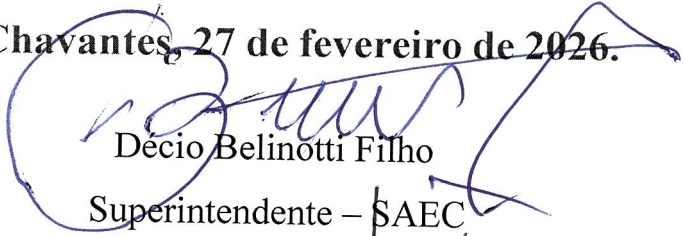
Estruturais: Em um passado não muito distante, existem registros de ausência de investimentos nas unidades de captação/reserva/distribuição de ÁGUA, principalmente nas adutoras, redes e ramais de água, que ficam embaixo da terra e não podem ser maquiadas, conforme destacadas no item II, nºs 2, 3, 7, 8, 10 e 11.

Operacionais: Durante os 14 (catorze) meses da gestão atual, as operações do Setor competente da SAEC, foram realizadas com acompanhamentos/levantamentos dos problemas hídricos de Irapé, desenvolvendo-se planos e execuções de trabalhos consistentes, registrando-se no ano de 2025 a quantia de 223 (duzentos e vinte e três) reparos com substituições de componentes nas redes de Água do Distrito e neste ano de 2026, com a operação implantada (reparo

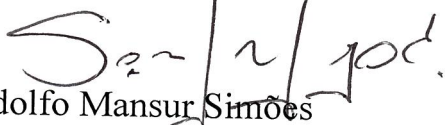
[Assinatura manuscrita]

2026, quando a SAEC emitirá novo relatório das soluções e resultados, sempre com visão a longo prazo para evitar problemas no futuro. (VIDE itens III, IV, V e VI).

Chavantes, 27 de fevereiro de 2026.


Décio Belinotti Filho

Superintendente – SAEC


Rodolfo Mansur Simões

Diretor Administrativo/Financeiro